



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociologia da Educação

Sinop, v. 9, n. 3 (25. ed.), p. 864-870, nov./dez. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

APRESENTAÇÃO

ATUALIDADE E RELEVÂNCIA DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS CONTEMPORÂNEOS

Clarissa Eckert Baeta Neves

O tema proposto é amplo, mas permite que se selecione alguns aspectos indiscutivelmente centrais na reflexão sobre a atualidade e relevância da sociologia da educação em tempos contemporâneos. De início cabe destacar a centralidade do objeto - a educação - para as sociedades contemporâneas. A seguir importa destacar a contribuição possível da sociologia para a compreensão dos múltiplos desafios que essa centralidade da educação apresenta para as sociedades em seu processo de desenvolvimento. Um olhar sobre o Brasil pode ajudar a entender o porquê da coexistência de múltiplos objetos parciais no campo de interesse do olhar sociológico sobre a educação e que convergem para uma visão mais abrangente da educação, através de novos investimentos de imaginação sociológica.

A emergência do que se convencionou chamar de sociedade do conhecimento, num cenário de globalização dos processos econômicos marcados pela revolução proporcionada pelo contínuo e disruptivo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, faz crescer a importância dos processos formais e informais de educação das populações no mundo contemporâneo. A nova revolução tecnológica não afeta apenas a dinâmica econômica global, os mercados e o fluxo financeiro. Ela provoca um cenário novo de competição econômica com efeitos dramáticos sobre a construção de desigualdades sociais e econômicas em escala global, força fluxos migratórios para os países desenvolvidos e desafia à integração cultural e à democracia.

Tudo isto traz desafios novos aos sistemas educacionais em todos os níveis, tanto quanto reanima a preocupação quanto à efetividade de políticas públicas e do comportamento dos agentes e das instituições atuantes no campo da educação



formal e informal.

A centralidade da educação para as sociedades contemporâneas reside no fato de que dela se espera equacionamento para quatro ordens de problemas. No campo da economia, ela deve assegurar formação de recursos humanos adequada aos desafios de um processo de competitividade que convulsiona constantemente o mercado de trabalho e está baseada na inovação. No campo social, espera-se da educação que ela impulse a inclusão social e o incremento da mobilidade com crescimento das oportunidades de realização pessoal e integração social. No campo da política, a educação deve fortalecer a cidadania e o respeito à diversidade, num contexto de questionamento dos partidos políticos e de individualização das relações sociais. Finalmente, a educação deve assegurar que a sociedade não sucumba aos efeitos socialmente desagregadores que surgem como ameaças reais postas pela natureza da revolução tecnológica em curso.

A educação, portanto, permanece, na agenda mundial. Estudos e relatórios sobre a situação da educação nos países, especialmente nos emergentes, revelam que o desenvolvimento demanda, cada vez mais, uma ampliação dos níveis de escolaridade da população¹. Sem dúvida, a estratégia de desenvolvimento numa sociedade do conhecimento de economias globalizadas precisa alicerçar-se na escolarização crescente da população, na qualificação dos recursos humanos, na ampliação da capacidade de pesquisa científica e tecnológica e na inovação social e tecnológica. Essas são ferramentas indispensáveis para se pensar no desenvolvimento de um país.

Por outro lado, aspectos sociais como a defesa dos direitos sociais, a aspiração das famílias por mobilidade social através da educação, a necessidade de aquisição de mais competências para enfrentar o mercado de trabalho, entre outros fatores, têm contribuído para a crescente valorização da educação e do conhecimento científico.

Krais² ainda destaca que a sociedade do conhecimento num contexto globalizado, abre novas perspectivas sobre a relação entre educação e trabalho, a

¹ OECD. **Education at a Glance 2017**: OECD Indicators. Paris: OECD Publishing. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1787/eag-2017-en>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

² KRAIS, Beate. *Perspektiven und Fragestellungen der Soziologie der Bildung und Erziehung*. **Deutsche Gesellschaft für Soziologie/DGS**, Sektion Bildung und Erziehung, 2018. Disponível em: <<https://www.bildungssoziologie.de/steckbrief.html>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

relação entre processos de qualificação e aprendizagem, trabalho e status social. Um olhar sobre a abundância e sofisticação da produção cultural na sociedade moderna levanta novas questões sobre a importância da escola e os modos de adquirir competências culturais básicas dos alunos.

As sociedades contemporâneas veem-se, assim, desafiadas em alto grau de complexidade. Não se trata apenas de simples reconhecimento das tarefas e de disposição para realizá-las. O problema é entender o quê condiciona a possibilidade de sucesso ou de fracasso em cada uma dessas dimensões. Confrontados, portanto, com a complexidade dos desafios globais atuais e futuros, pesquisadores e cientista sociais, especialmente sociólogos que lidam com temas da educação, têm a responsabilidade de avançar e contribuir para a compreensão das questões multifacetadas, que envolvem dimensões sociais, econômicas, científicas e culturais que ora se colocam diante da educação de modo amplo³. A reflexão sociológica ganha destaque neste contexto.

Reafirmada a centralidade e a relevância da educação como objeto de estudo faz-se necessário agora realçar a importância da sociologia como abordagem privilegiada para compreensão dos problemas educacionais.

Em primeiro lugar é importante destacar que a sociologia dispõe de teorias, métodos e técnicas de coleta e análise de dados que são instrumentos de trabalho, ferramentas empíricas para descrição, análise, interpretação do fenômeno educacional como processo social⁴. E em segundo lugar, e mais importante, é que a sociologia nos ajuda a compreender o mundo, as relações que acontecem neste mundo. Mas para isso é necessário que aprendamos a pensar sociologicamente. Nas palavras de Bauman e May⁵:

Aprender a pensar sociologicamente amplia nossos horizontes de compreensão porque essa ação não se contenta com a exclusividade e a necessidade de ser definitiva – qualidades exigidas de qualquer interpretação. Ela também enfatiza, antes de mais nada, o custo das tentativas de acarretar essa situação... A Sociologia é capaz de lançar luz sobre o que de outra maneira poderia passar despercebido no

³ ABRANTES, Pedro; MENDES, Hugo. A sociologia da Educação hoje. In: ABRANTES, Pedro (Org.). **Tendências e controvérsias em sociologia da educação**. Lisboa: Editora Mundos Sociais, 2010. p. 207-224.

⁴ RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A editor, 2000.

⁵ BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 285.

curso normal dos eventos. Isso inclui uma pluralidade de experiências, além do modo como disponibiliza suas formas de entendimento...

Neste contexto, é possível concordar com Oliveira e Silva⁶ quando afirmam que “o que nos parece evidente é que há em curso uma crescente consolidação da Sociologia da Educação enquanto campo próprio de pesquisa no Brasil, todavia este encontra-se crivado de contradições e fragilidades”. Sem dúvida, a produção recente de trabalhos de cunho sociológico sobre educação revela vigor e tem sido responsável por um quadro rico e diversificado de questionamentos e resultados de pesquisa.

No entanto, gostaríamos de chamar atenção que atualmente a Sociologia da Educação não é um campo de estudos estanque, fechado sobre si mesmo, mas cada vez mais se caracteriza como um campo interdisciplinar de pesquisas sobre educação, de perspectivas múltiplas. Os limites da sociologia da educação são cada vez mais porosos com relação a outras sociologias específicas como a sociologia da cultura, a sociologia da ciência, sociologia das desigualdades, da infância, da juventude, da família para citar alguns exemplos, bem como com relação à contribuição de outras disciplinas⁷.

A abordagem sociológica, com a contribuição de outros campos disciplinares, cumpre papel impar para captar a multidimensionalidade do objeto educacional, sejam fatores sociais relacionados às famílias e suas expectativas, sejam fatores institucionais como o papel da escola no processo de socialização e formação do cidadão, as políticas educacionais, sejam os processos de avaliação e, ainda, a democratização do acesso, em todos os níveis, superando as desigualdades educacionais, etc. A amplitude dos interesses temáticos é uma característica importante da produção nos estudos sociológicos sobre educação.

O estágio atual da sociologia enquanto disciplina vem se estruturando através de uma relativa convivência, diálogo e interpenetração entre distintas tradições

⁶ OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira. Mapeando a sociologia da educação no Brasil: análise de um campo em construção. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 9, n. 2, p. 289-315, 2014. p. 298.

⁷ KRAIS, Beate. Perspektiven und Fragestellungen der Soziologie der Bildung und Erziehung.

Deutsche Gesellschaft für Soziologie/DGS, Sektion Bildung und Erziehung, 2018. Disponível em: <<https://www.bildungssoziologie.de/steckbrief.html>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

analíticas e da coexistência de um pluralismo teórico⁸. É importante, pois, reconhecer que, do ponto de vista das abordagens teóricas assiste-se, hoje, um fenômeno peculiar de pluralidade de teorias e métodos que não mais respondem a paradigmas específicos.

Portanto, a revitalização da sociologia da educação é fundamental num momento em que se reconhece a necessidade e a urgência de continuar a mobilizar conhecimentos aprofundados sobre a sociedade na resolução de problemas centrais com os quais se debatem as escolas, os sistemas educativos, as políticas educacionais. Dos sociólogos que trabalham com a temática da educação espera-se que contribuam com suas competências e conhecimentos específicos para apreender processos de grande complexidade e de reconhecida importância para o desenvolvimento das sociedades.

A relevância da sociologia da educação no Brasil é observada por Sobral⁹ ao afirmar que “a educação, num país como o nosso, com grandes desigualdades socioeconômicas, é um problema social da maior importância, cabendo à Sociologia analisá-la sob as mais diferentes nuances, procurando associar abordagem teórica e empiria”. O desenvolvimento dos estudos sobre educação ressalta essa importância como fator de impulso ou constrangimento no processo de transformações sociais.

No Brasil, diferentes balanços realizados sobre os estudos sociológicos sobre educação¹⁰ revelaram um crescimento significativo desta temática, apontando os temas que vêm sendo explorados pelos pesquisadores dedicados a este campo de estudo, a maioria deles, em estreita conexão com os programas de pós-graduação em sociologia e em educação, localizados em várias regiões do país.

Na análise realizada sobre “Os Estudos Sociológicos sobre Educação no

⁸ MARTINS, Carlos Benedito; WEBER, Silke. Sociologia da educação: democratização e cidadania. In: _____; MARTINS, Heloisa H. T. S. **Horizontes das ciências sociais no Brasil**: sociologia. São Paulo: ANPOCS, 2010. p. 131-201.

⁹ SOBRAL, Fernanda A. da F.. A Educação na pós-graduação em Sociologia: um objeto esquecido ou escondido?. **Estudos de Sociologia**, [S.l.], v. 1, n. 19, ago. 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/235528/28505>>. Acesso em: 10 jul. 2018.

¹⁰ NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Estudos sociológicos sobre educação no Brasil. In: MICELI, Sergio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira**. São Paulo/Brasília: ANPOCS/Sumaré, 2002. p. 351-437.

SILVA, Graziella Moraes Dias. **Sociologia da sociologia da educação**: caminhos e desafios de uma policy science no Brasil (1920-79). Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2002.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira da. A sociologia e os sociólogos da educação no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 31, n. 91, e319108, p. 2-15, jun. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092016000200508&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 jul. 2018.

Brasil”, em 2002, foram destacadas as áreas temáticas que deram um novo impulso à pesquisa sobre educação na sociologia: a escola e sua relação com fenômenos sociais, como desigualdade; violência; trabalho; profissão do professor; as políticas educacionais; o ensino superior. A agenda de pesquisa ainda incluía temas interdisciplinares que relacionam a educação a outros campos de conhecimento como: educação e trabalho; educação e gênero; educação e movimentos sociais, educação e meio ambiente, etc.¹¹

Em outro estudo, Martins e Weber¹² ressaltam que “o exame da produção acadêmica relativa à educação básica e ao ensino superior nas duas últimas décadas revela que a tônica conjuntural é mantida na definição dos respectivos objetos de estudo e que as políticas educacionais constituem o principal foco, geralmente, para proceder à sua crítica”. São apontados como temas principais de estudos: temas sobre a educação básica na produção acadêmica, teoria e metodologia, processos de socialização, desigualdades sociais e diferenças sociais; estudos na perspectiva de gênero; políticas educacionais; temas sobre ensino superior na produção acadêmica com destaque para as políticas governamentais para o ensino superior.

Como se pode ver, a produção de trabalhos de cunho sociológico sobre educação revela vigor e tem sido responsável por um quadro rico e diversificado de questionamentos e resultados de pesquisa. No entanto, uma questão que precisaria ser debatida é até que ponto os estudiosos das questões educacionais conseguem realizar e manter um debate acadêmico e uma interlocução construtiva com os atores centrais das ações governamentais e das instituições constitutivas do sistema. Até que ponto os resultados das pesquisas servem como subsídios para superar as deficiências no campo da educação.

Por fim, poderíamos propor temas e abordagens emergentes que constituem simultaneamente, desafios e oportunidades para o desenvolvimento da sociologia da educação. Trata-se de um trabalho de imaginação sociológica¹³ que importa fazer e

¹¹ NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Estudos sociológicos sobre educação no Brasil. In: MICELI, Sergio (Org.). **O que ler na ciência social brasileira**. São Paulo/Brasília: ANPOCS/Sumaré, 2002. p. 351-437.

¹² MARTINS, Carlos Benedito; WEBER, Silke. Sociologia da educação: democratização e cidadania. In: _____; MARTINS, Heloisa H. T. S. **Horizontes das ciências sociais no Brasil**: sociologia. São Paulo: ANPOCS, 2010. p. 131-201.

¹³ MILLS, Charles Wright. **A Imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

estimular, de modo a alargar o campo de possibilidades de reflexão e intervenção. A preocupação com o acesso à educação de qualidade em todos os níveis é um dos aspectos centrais. Desde logo, daí deriva a preocupação com a avaliação dos resultados das políticas educacionais e do desempenho das instituições responsáveis.

O desafio posto é, sem abandonar temas tradicionais da sociologia da educação (como as desigualdades sociais ou as organizações escolares), integrar novas perspectivas e objeto de estudos, alargando as dimensões da prática profissional exercidas na investigação científica e estreitar a relação entre a produção do conhecimento científico e sua transformação em valor na solução dos problemas concretos vividos pela sociedade. Afinal, a inovação é também possível no campo social.

Correspondência:

Clarissa Eckert Baeta Neves. Doutora em Sociologia (Paedagogische Hochschule Westfalen-Lippe) pela Universidade de Münster - Alemanha (1979). É Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Programa de Pós-Graduação em Sociologia. Pesquisadora, com bolsa produtividade, CNPq 1A e coordenadora do Grupo de Estudos sobre Universidade/GEU/UFRGS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: clanev@ufrgs.br

Recebido em: 25 de setembro de 2018.

Aprovado em: 28 de setembro de 2018.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3338/2381>